

## O trágico iminente

Sobre as memórias de sobrevivência  
Conto cada detalhe do meu cativeiro  
Um cativeiro doce e imóvel  
Desejei os dias de minha liberdade  
Mas me sinto acostumada  
A esse toco de árvore apertado  
Onde estive observando o mundo  
Permanecer indiferente a mim

Obrigada a sofrer as outras dores  
Todos juntos ameaçados pela morte  
Dessa vez, claro, mais do que sempre  
Nunca estivemos tão encurralados  
Os medos e as incertezas foram  
Semeados em solo fértil:  
Brotou-se o trágico

Sinto em mim todos os males do mundo  
Não sei se quero encarar a liberdade  
Essa liberdade que me força a escolher  
Olhar de cara pro estrago no mundo ou  
Ouvir de perto meus gritos de desespero  
No semblante de cada um

A saudade me corrói o peito  
A nostalgia me faz inapta para seguir  
Mas é preciso continuar, é preciso coragem  
Eu quero as cinzas que restaram do mundo  
Para lança-las ao mar em consagração ao luto  
Um luto carregado de esperança